

MANUAL DO CANDIDATO PARA EXAME DE PROMOÇÃO DE DAN - 2016

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A promoção de grau para Dans é de competência exclusiva da Confederação Brasileira de Judô, que por delegação específica, autoriza a Federação Gaucha de Judo (FGJ) realizar Exames de Graduação, até o 5º (quinto) Dan, aos candidatos regularmente registrados por entidades filiadas.
- 1.2. O candidato à graduação deverá, no prazo estipulado pela FGJ e de acordo com este manual do candidato, entregar a ficha de inscrição e pagar a taxa correspondente na FGJ.
- 1.3. A Federação Gaucha de Judô realizará os Exames de Graduação de acordo com as datas divulgadas em seu calendário anual.
- 1.4. A programação do Exame, constando prazo de inscrição, local, horário e outras informações, será divulgada através de boletim oficial, emitido com a devida antecedência.
- 1.5. Candidatos portadores de Deficiência (física, visual e auditiva) devem juntar à sua inscrição o respectivo atestado MÉDICO de deficiência e solicitar a indicação de banca especial para o seu exame de graduação.
- 1.6. Como regra geral, a promoção para Dans superiores (Kodansha) se dará por mérito, com inscrição e encaminhamento dos currículos baseados no regulamento para Exame e Outorga de Faixas e Graus elaborado pelo Conselho Nacional de Graduação da CBJ à Direção da FGJ. Em data prevista em boletim para promoção por mérito.

2. CARÊNCIAS PARA FAIXA PRETA E KODANSHAS

- 2.1. As idades, carências mínimas obrigatórias e a pontuação mínima (contada dentro do período de carência) a serem observadas para promoção, são as seguintes:

Graduação	Competidor		Não competidor	Pontuação Mínima
	Idade Mínima	Carência Mínima	Carência Mínima	
1º DAN	16 anos	2 anos de 1º Kiu	2 anos de 1º Kiu	800 pontos
2º DAN	20 anos	4 anos de 1º Dan	5 anos de 1º Dan	1200 pontos
3º DAN	25 anos	5 anos de 2º Dan	6 anos de 2º Dan	1600 pontos
4º DAN	31 anos	6 anos de 3º Dan	7 anos de 3º Dan	1600 pontos
5º DAN	37 anos	6 anos de 4º Dan	7 anos de 4º Dan	1600 pontos

- 2.2. O período de avaliação e de exame a faixa preta 1º Dan será, obrigatoriamente, de, no mínimo, 2 (dois) anos já como faixa marrom.

- 2.3 Só conta como ano para carência os anos que o candidato esteve regularmente filiado a FGJ.
- 2.4 As promoções para faixa preta compreendem os seguintes quesitos:
- Participação em cursos de Oficial de Mesa e Súmula, Arbitragem, Kata, Waza e Melhoria da Qualidade de Ensino de Judô;
 - Participação em Estágios;
 - Participação em Competições;
 - Disciplina;
 - Pontuação;
 - Trabalho de Conclusão de Curso;
 - Exames práticos dos cursos e reciclagens, quando aplicável.

3. DA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

- 3.1 Para ser considerado apto ao Exame de Graduação, o candidato deverá obter aprovação na avaliação de seu currículo, em cada um dos requisitos exigidos.
- 3.2 A avaliação será diferenciada para candidatos considerados NÃO COMPETIDORES, ou seja, aqueles que sendo do sexo feminino tenham idade igual ou superior a 35 (trinta e cinco) anos e do sexo masculino tenham idade igual ou superior a 40 (quarenta) anos.
- 3.3 A avaliação de currículo constará dos seguintes requisitos:
- ✓ Participação em competições (shiai)
 - ✓ Cursos
 - ✓ Atividades administrativas, técnicas e de ensino.
- 3.4 A obtenção de pontuação é requisito obrigatório para todos os candidatos, competidores ou não.

ATENÇÃO: Os pontos para 1º Dan são contados apenas a partir da Categoria Sub 18 (antiga Sub 17) e com graduação mínima de Faixa verde.

4. PARTICIPAÇÃO COMPETIÇÕES

EVENTOS	1º	2º	3º	Participação
1 Jogos olímpicos / Campeonato Mundial	250	200	150	100
2 Campeonatos Internacionais CBJ	100	80	60	40
3 Campeonato Brasileiro / Olimpíadas escolares/JABS/JUBS	100	80	60	40

4	Campeonato brasileiro regional	80	60	40	20
5	Campeonato estadual	80	60	40	10
6	Campeonato regional e Supercopas	50	30	20	5
7	Copas, torneios e troféus.	30	20	15	2
8	Torneios nacionais de outras federações nacionais	30	20	15	2
9	Torneios nas delegacias	15	10	5	0

- 4.1 Todo candidato masculino com idade inferior a quarenta (40) anos, e feminino com idade inferior a trinta e cinco (35) anos no ano do exame, deverá estar em plena atividade competitiva, devendo participar de, no mínimo, cinco eventos (seletivas não contam como eventos) previstos para a sua faixa etária, independente da sua atuação em anos anteriores.
- 4.2 Da mesma forma que os estágios, a não participação em competições pode eliminar o candidato do processo de promoção.
- 4.3 Casos extraordinários, devidamente justificados, serão julgados pela Diretoria e pela Comissão de Graus da FGJ e a eles serão aplicadas as carências e idades mínimas previstas para não competidores.

5. CURSOS

- 5.1. Importante: todos os candidatos previamente aprovados num curso, exceto o curso de Waza, não precisam realizar reciclagem, exceção feita às reciclagens previstas no item 5.8.
- 5.2. Todos os cursos serão ministrados por professores credenciados pela FGJ
- 5.3. Os participantes serão submetidos à avaliação de uma Banca Examinadora composta por Professores qualificados e designados para essa finalidade.
- 5.4. Todos os Cursos, inclusive aqueles de caráter técnicos promovidos pela FGJ, como o credenciamento técnico, contam 20 pontos cada.
- 5.5. Na avaliação referente a CURSOS, o candidato deverá frequentar os cursos que serão ministrados pela Federação Gaúcha de Judô, cujos temas serão de abrangência das áreas do conhecimento teórico e do conhecimento prático. A cada curso realizado, será atribuído 20 (vinte) pontos, desde que atingida 80% de frequência no referido curso. Os temas dos cursos, cuja aprovação é obrigatória para aprovação à faixa preta são os seguintes:
- ✓ Oficial de mesa e sumula
 - ✓ Arbitragem
 - ✓ Melhoria da qualidade de ensino
 - ✓ Waza
- 5.6. OFICIAL DE MESA E SÚMULA: Obrigatório para exame para 1º Dan.
- 5.7. ARBITRAGEM – Curso e estágio com duração de 1 ano obrigatório para 1º Dan e estágio para os demais dans.
- 5.8. KATAS – Cursos de Katas para candidatos a Shodan e Dans superiores.
- 5.8.1. O candidato aprovado no curso de Kata estará automaticamente dispensado do exame perante a banca, desde que respeite o prazo de validade do curso, prazo este

- 5.8.2. equivalente à carência mínima da graduação pretendida pelo candidato, conforme tabela 2.1 deste manual.
- 5.8.3. Os candidatos que se submeterem às reciclagens nos cursos de Katas, para atender ao item 6.2 deste manual deverão ter efetiva participação com 80% de presença para ter direito ao certificado.
A referida participação será avaliada pelos professores do curso.
- 5.8.4. Na apresentação do Kata, o uke deverá ter graduação mínima de 2º kyu (faixa roxa)
- 5.8.5. A Banca examinadora, para cada candidato, será composta por 03 (três) membros. A nota final será a média aritmética das notas atribuídas, para cada técnica, por cada um dos examinadores.
- 5.8.6. O candidato que obtiver nota zero em uma técnica de kata, com os três examinadores, será reprovado.
- 5.9. MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO DO JUDO - Curso obrigatório, caso seja oferecido, para candidatos a Sho-Dan, que poderá abordar temas sobre: História, Pedagogia do Esporte, Nutrição/Emagrecimento, Doping (Substâncias Proibidas), Esporte Infantil, Treinamento Esportivo, Psicologia do Esporte, Fisiologia do Esporte e Primeiros Socorros.
- 5.10. WAZA - Cursos para candidatos a Shodan e Dans superiores.

6.EXAMES

6.1 KATAS

6.1.1 O Exame de Kata constará de diferentes modalidades para os candidatos, a saber:

1º *Dan*: Nague-no-kata completo, como tori/uke;

2º *Dan*: Katame-no-kata completo como tori/uke e reciclagem no curso de Nague no kata

3º *Dan*: Kime-no-kata completo, como tori e reciclagem no curso do Nague no kata e Katame no kata.

4º *Dan*: Ju no kata completo como tori e reciclagem nos cursos de Nague no kata, Katame no kata e kime no kata.

5º *Dan*: Goshinjutsu no kata completo como tori e reciclagem nos cursos de Nague no kata, Katame no kata, Kime no kata e Ju no kata.

Na apresentação do Kata, o uke deverá ter graduação mínima de 2º kyu (faixa roxa)

A Banca examinadora, para cada candidato, será composta por 03 (três) membros. A nota final será a média aritmética das notas atribuídas, para cada técnica, por cada um dos examinadores.

O candidato que obtiver nota zero em uma técnica de *kata*, com os três examinadores, será reprovado.

6.2 WAZA: Exame de Waza para candidatos a Shodan e Dans superiores.

6.3 A média mínima para aprovação em qualquer exame será 6,0 (seis) , inclusive para não competidores.

6.4 O candidato que obtiver nota zero em 2 (duas) técnicas do exame de waza, com os três examinadores, será reprovado.

- 6.5 Todos os candidatos deverão comparecer de kimono branco e limpo. Será permitido portar o emblema de seu clube, patrocínios e paths de competição de acordo com normas oficiais.
- 6.6 Não serão admitidos ukes com graduação inferior à 2º kyu (faixa roxa)
- 6.7 A cada número corresponde um envelope contendo as planilhas com as técnicas a serem executadas. Antes de iniciar a prova o candidato deverá assinar as planilhas que correspondem ao seu exame. Os examinadores também deverão assinar.
- 6.8 Em bancas com três ou mais examinadores, para a obtenção da média, serão desconsideradas a maior e a menor nota obtida pelo candidato.
- 6.9 O resultado será divulgado pelo site da FGJ até setenta e duas (72) horas após a realização da prova.
- 6.10 Até quarenta e oito (48) horas após a divulgação, pelo site da FGJ, serão aceitos pedidos de revisão da média. Esse recurso deverá ser feito pelo próprio candidato na secretária da FGJ. Expirado o prazo não serão aceitos recursos sobre a média obtida no exame de Waza.
- 6.11 Trabalho de conclusão de curso que será indicado pela CEG e terá as regras divulgadas em boletim oficial pela FGJ.

7. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, TÉCNICAS E DE ENSINO

- 7.1. Atividades administrativas, técnicas e de ensino de Judô, serão valoradas, conforme abaixo disposto:

Atividade Desenvolvida	Pontuação
Auxiliar Técnico cadastrado na FGJ de entidade filiada	40/ano
Responsável Técnico de Entidade Filiada	50/ano
Técnico de seleção gaúcha em eventos nacionais	40/cada
Chefe de Delegação Gaúcha em eventos nacionais	50/cada
Auxiliar Técnico da CBJ em eventos internacionais	50/cada
Responsável Técnico da CBJ em eventos internacionais	60/cada
Árbitro voluntário	20/cada evento
Oficial de súmula voluntário	20
Oficial de mesa/pesagem/de controle voluntário	20
Diretor FGJ (não remunerado)	50/ano
Coordenador FGJ (não remunerado)	25/ano
Supervisor FGJ (não remunerado)	20/ano
Membro de Comissão (não remunerado)	20/ano
Membro do TJD da FGJ	20/presença
Filiação de atleta (só conta ponto para o responsável técnico)	0,5 ponto/ atleta filiado
Todas as funções acima, no caso de remuneradas, a pontuação será considerada como 50% do normal.	

- 7.1.1 Todos os candidatos à promoção ao 1º Dan deverão, no ano do exame, atingir, no mínimo, 10 (dez) turnos de trabalho como mesário (placar e cronômetro ou organização de chaves e súmulas) ou oficial de pesagem ou controle em eventos oficiais do Calendário da FGJ. Só serão considerados os turnos registrados pela FGJ

(o candidato deve certificar-se de obter o registro junto à organização da competição).

Ao candidato que ultrapassar os turnos exigidos, serão atribuídos pontos extras.

- 7.2. Atividades acadêmicas voltadas ao Judô serão valoradas conforme tabela de pontos abaixo, tendo as atividades concluídas ou apresentadas no período de carência do candidato:

Atividade Desenvolvida	Pontuação
Trabalho sobre Judo apresentado em Curso oficial da FGJ	10/cada
Trabalho sobre Judô apresentado em Congresso Científico – pôster	10/ cada
Trabalho sobre Judô apresentado em Congresso Científico – tema livre	20/ cada
Palestra sobre Judô em congressos científicos ou curso promovido pela FGJ	25/cada
Trabalho sobre Judô publicado em periódico científico	20/cada
Atividade de ensino sobre Judô em curso superior	40/ano
Atividade de ensino sobre Judô em pós-graduação	50/ano
Capítulo de Livro sobre Judô	50/ cada
Orientações de TCCG sobre judô concluídas	10/ cada
Orientações de especialização sobre judô concluídas	15/ cada
Orientações de mestrado em dissertações sobre Judô concluídas	20/ cada
Orientações de doutorado em teses sobre judô concluídas	25/ cada
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação sobre Judô	50/cada
Monografia de Conclusão sobre Judô em curso de Especialização (pós-graduação lato sensu)	60/cada
Dissertação de Mestrado sobre Judô aprovada	80/cada
Tese de Doutorado ou Pós-doutorado sobre Judô aprovada	100/cada
Monitoria na disciplina de Judô na universidade	20/semestre

Todos os trabalhos acadêmicos sobre Judô (exceto o trabalho de conclusão de curso – item obrigatório do exame), deverão ser comprovados com cópia juntada ao currículo, inclusive com a comprovação da aprovação quando aplicável (TCC, dissertações, teses).

8. TABELA DE PONTUAÇÃO MÍNIMA PARA CADA ITEM PARA EXAME DE SHO DAN

Idade	Competições	Cursos	Administrativo
Competidores (abaixo de 35 anos p/ mulheres e 40 anos p/ homens)	300	200	300
Não competidores (acima de 35 anos p/ mulheres e de 40 anos p/ homens)	0	300	500

9. DISCIPLINA

- 9.1. As questões disciplinares serão rigorosamente observadas durante o período de avaliação para exame de faixa.
- 9.2. Qualquer candidato julgado e condenado pelo TJD da FGJ, ou pelo STJD, será excluído do exame de faixa no ano do trânsito em julgado da condenação e enquanto durar o cumprimento da pena.

ATENÇÃO: O ano em que houver condenação não será computado para carência.

10. PROMOÇÕES POR MÉRITO

- 10.1. A graduação por mérito é uma prerrogativa da Diretoria da FGJ, porém o candidato deverá ter 16 anos completos na ocasião da promoção a Sho Dan.
- 10.2. As promoções por mérito não devem prescindir da pontuação proposta na tabela de carências para faixa preta e Kodansha (candidato tem que apresentar currículo nas normas e atingir a pontuação mínima para graduação pretendida). O candidato por mérito não competidor deve cumprir as exigências de frequência nos cursos de kata da graduação pretendida.
- 10.3. Serão consideradas duas modalidades de méritos:
- Mérito por resultados excepcionais conquistados em campeonatos nacionais e internacionais.
 - Mérito por excepcionais serviços prestados ao Judô gaúcho. Neste caso, as graduações têm que respeitar as idades e carências mínimas estabelecidas na tabela de carências para faixa preta.
- 10.4. Mérito por Resultados Excepcionais em Campeonatos Internacionais: O judoca que tiver conquistado, no mínimo, título de campeão sulamericano, panamericano ou mundial individual das classes Juvenil, Junior ou Senior, poderá, após avaliação do histórico competitivo do atleta ao longo de sua carreira, ser promovido, ainda que lhe falte a conclusão de cursos, observadas também eventuais exigências impostas pela CBJ.
- 10.5. Mérito por Excepcionais Serviços Prestados: Destina-se aos Judocas que atuam nas áreas administrativa e acadêmica, bem como, principalmente, responsáveis técnicos por entidades filiadas, todos com relevantes serviços prestados ao judô gaúcho e nacional.

11. CONFECÇÃO E ENTREGA DO CURRÍCULO

- 11.1. Até a data estipulada no calendário de eventos, os candidatos deverão apresentar seus currículos a FGJ, assinados pelo candidato e seu professor, devidamente preenchidos, de acordo com modelo fornecido pela FGJ, com certificados dos cursos concluídos, caderneta com estágios assinalados; com todas as folhas rubricadas. Se o professor, que é o responsável técnico, for o candidato, bastará apenas uma assinatura.
- 11.2. Não serão apreciados os currículos que não contiverem assinatura do candidato, ou do responsável civil em caso do menor de dezoito anos, bem como do responsável técnico pela filiada ao qual está vinculado o candidato. Igualmente, serão recusados currículos sem foto.
- 11.3. Após o exame dos currículos por uma comissão de no mínimo 3 professores, escalados pela FGJ, serão relacionados aqueles que poderão prestar exame de faixa preta.
- 11.4. Os nomes dos candidatos aptos a prestarem exame, serão divulgados no site da FGJ com o mínimo de 7 (sete) dias de antecedência ao exame final.

12. TAXAS E INSCRIÇÕES

- 12.1. As taxas e valores pagos, tanto para exames quanto para cursos, prescrevem no final do ano. Quem, por qualquer motivo, não fizer exames ou cursos, deverá inscrever-se novamente, pagando os valores das taxas vigentes. As reciclagens terão o mesmo valor dos cursos.

7

13. COMUNICAÇÃO DA FGJ COM OS CANDIDATOS

- 13.1. Nenhuma correspondência será enviada pelo Correio. O site da FGJ é o veículo oficial através do qual os candidatos poderão tomar conhecimento dos cursos, competições e demais providências. Todas comunicações serão via e-mail, sendo o e-mail oficial para comunicar-se com a FGJ e CEG o secretaria@judors.com.br.

14. CASOS OMISSOS

- 14.1. Os casos omissos neste manual serão regulados pela Diretoria da FGJ, tendo em consideração a letra e o espírito do que está regulamentado.
- 14.2. Toda e qualquer solicitação de esclarecimento, resolução de dúvida e controvérsia a respeito do presente manual e das avaliações atribuídas aos candidatos deverão ser encaminhadas ao Presidente da FGJ, mediante requerimento entregue na sede da entidade, sob pena de infração ao disposto no art. 5º do Estatuto da FGJ c/c o art. 191, I e II do CBJD.

8